


ID: 37	Reconquista	Tiragem: 10 143	Página: 24/25	
Data: 28.06.2018		País: Portugal	Cores	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

**ENSINO SUPERIOR + GOVERNO DECIDIU CORTAR VAGAS NO LITORAL**

# UBI e politécnicos ganham mais vagas para o próximo ano

■ Governo quer reduzir mil vagas no Ensino Superior no litoral e atrair mais alunos para outras instituições do país além dos dois grandes centros universitários em Portugal: Lisboa e Porto. Região ganha 140 novas vagas

“É BOM, mas não chega”. É esta a reação dos responsáveis das instituições de ensino superior da região em relação ao corte de cinco por cento no número de vagas no Porto e Lisboa, o que será acompanhado de um aumento na mesma proporção para as outras universidades e politécnicos do País. A medida visa contrariar a concentração de alunos no Litoral e na região deve traduzir-se num acréscimo até mais 140 vagas. Calculando os cinco por cento do número de vagas que cada instituição teve no último ano, verifica-se que a Universidade da Beira Interior (UBI) deverá ter mais 62 vagas, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) mais 44 e o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) mais 34.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) já tinha alertado para um excesso de alunos concentrados nas duas grandes cidades de Portugal. Com vista a alterar este cenário, o Governo avança com esta proposta e acredita que mais alunos serão atraídos para outras cidades do país.

Em 2010, 42 por cento dos estudantes do Ensino Superior estavam em Lisboa e no Porto. Em 2015, essa percentagem subiu para 46 por cento, este ano letivo atingiu os 48 por cento.

Numa entrevista à Antena 1, Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior já adiantou que pretende “começar nos próximos dois anos uma pequena redução das vagas em Lisboa e no Porto para poder ter mais estudantes de formação inicial gradualmente no Interior do país”.

Números que agradam, mas que para os responsáveis destas instituições deveriam ser acompanhados de outras medidas.

Sobre esta decisão, o reitor da UBI, António Fidalgo, considerou que esta “é uma boa medida”, principalmente se for acompanhada de outras ações. Entre as medidas que gostaria de ver contempladas está o reforço do financiamento, o reforço das bolsas do “4 Superior” e maior equidade na distribuição dos apoios destinados à ciência.

“Não se admite que mais de dois terços dos fundos da Fundação para a Ciência e Tecnologia sejam para os laboratórios associados que, como se sabe, estão em Lisboa, no Porto e em Coimbra”, apontou.

Outro dos reparos prende-se com o facto de o reforço ser para todas as instituições do País que estejam fora de Lisboa e do Porto, o que poderá pôr em causa o objetivo principal de contribuir para o desenvolvimento das regiões com menos pressão demográfica.



**Manuel Heitor**, Ministro do Ensino Superior



**DESTAQUE**

Seis instituições terão de prescindir de 1.100 vagas no próximo ano letivo

Em causa estão seis instituições: Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Universidade do Porto e Instituto Politécnico do Porto, bem como Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril e as escolas superiores de Enfermagem de Lisboa e do Porto. No concurso nacional de acesso de 2017 estas instituições abriram 22 mil lugares para novos alunos. Terão que reduzir 1.100 vagas.

“Algumas regiões – como Aveiro, Coimbra ou Braga – deviam ficar num amarrado intermédio, ou seja, não reziam, mas também não aumentam. Agora, da forma como esta medida foi desenhada, não me parece que xiz os efeitos desejados nas instituições que ficam nas zonas de baixa densidade”, reagiu Constantino I, presidente do IPG.

Assumindo que a medida tem o mérito de colocar na ordem do dia a questão, este responsável lembra que o reforço das vagas também deve ser feito com critério, pois não basta “aumentar por aumentar”.

António Fernandes, presidente do

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) reconhece “resultados políticos” na abertura de mais vagas no Interior, embora esteja insatisfeito que o número de vagas atribuído à instituição. “São 44, temos capacidade para mais em alguns cursos”, refere.

**UBI**

A nível de licenciaturas, a Universidade da Beira Interior (UBI) tem a seguinte oferta formativa nas suas cinco faculdades (Ciências, Engenharia, Artes e Letras, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Saúde): Bioengenharia; Bioquímica; Biotecnologia; Ciência Política e Relações Internacionais; Ciências Biomédicas; Ciências da Comunicação; Ciências da Cultura; Ciências do Desporto e Humanas; Design de Moda; Design Industrial; Design Multimédia; Economia; Engenharia Eletromecânica; Engenharia Eletrotécnica e de Computadores; Engenharia Informática; Estudos Portugueses e Espanhóis; Gestão; Informática Web; Marketing; Optometria e Ciências da Visão; Psicologia; Química Industrial e Sociologia. Acrescenta ainda os seguintes mestrados integrados: Arquitetura; Ciências Farmacêuticas; Engenharia Aeronáutica; Engenharia Civil e Médica.

**IPCB**

No Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a novidade para o ano 2018/2019 é a não abertura de vagas no curso de Contabilidade e Gestão Financeira na Escola Superior de Gestão, localizada em Idanha-a-Nova, e sua substituição pela licenciatura em Gestão. Nas restantes escolas superiores do IPCB (Saúde Dr. Lopes Dias, Educação, Tecnologia, Agrária e Artes Aplicadas) os cursos mantêm-se, prevendo-se alterações no número de

Agromónia, Biotecnologia Alimentar, Enfermagem Veterinária, Engenharia de Proteção Civil, Produção de Alimentos e Nutrição Humana, Design de Comunicação e Audiovisual, Design de Interiores e Equipamento, Design de Moda e Têxtil, Música, variante de Canto, Música, variante de Formação Musical, Música, variante de Instrumento, Música, variante de Música Eletrónica e Produção Musical, Desporto e Atividade Física, Educação Básica, Secretariado, Serviço Social, Gestão, Gestão Comercial, Gestão Hotelaria, Gestão Turística, Solicitação, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Enfermagem, Fisiologia Clínica, Fisioterapia, Imagem Médica e Radioterapia, Engenharia Civil, Engenharia das Energias Renováveis, Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações, Engenharia Industrial, Engenharia Informática e Tecnologias da Informação e Multimédia são as ofertas formativas do IPCB. A instituição vai ministra ainda 28 Cursos Técnicos Superiores Profissionais no próximo ano letivo.

**IPG**

No Instituto Politécnico da Guarda (IPG), as licenciaturas disponíveis são: Animação Sociocultural; Comunicação e Relações Públicas; Comunicação Multimédia; Contabilidade; Design de Equipamento; Desporto; Educação Básica; Energia e Ambiente; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Informática; Engenharia Topográfica; Farmácia; Gestão; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Hotelaria; Marketing; Restauração e Catering e Turismo e Lazer.